



VISITA DOS SÍMBOLOS JMJ À DIOCESE DE ANGRA

ORIENTAÇÕES GERAIS A TER EM CONTA NA PROGRAMAÇÃO

1. Em tudo e sempre, é prioritário a segurança e o extremo cuidado na montagem, manuseamento e utilização dos Símbolos JMJ.
2. Os Símbolos serão acolhidos solenemente na Sé Catedral, enquanto Igreja-Mãe da Diocese, onde se realizará a celebração de “Boas-vindas” – Acolhimento na Diocese. Caberá ao Subdepartamento da Pastoral Juvenil da Ilha Terceira, em conjunto com o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, organizar e preparar aquela Celebração.
3. A Peregrinação dos Símbolos em cada Ouvidoria, terá a programação, orientação e dinamização da própria Ouvidoria, nomeadamente dos responsáveis/coordenadores da Pastoral Juvenil da mesma, com o acordo do respetivo Ouvidor.
Na programação ter sobretudo em conta, os jovens da respetiva Ouvidoria: programar com os jovens e para os jovens.
4. Muitas são as possibilidades de vivência e celebração da Peregrinação dos Símbolos em cada Ouvidoria: Eucaristias, Vigílias, Momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramento, Via-Lucis, concertos musicais (músicas de inspiração cristã), Sacramento da Reconciliação, catequeses “Rise up”, outras catequeses.
Que haja criatividade e assertividade.
5. É muito importante que os Símbolos não sejam colocados na Igreja JMJ e depois fiquem “esquecidos” lá à espera da hora da partida: que todos os momentos sejam muito bem aproveitados.
6. Em cada Ouvidoria, os Símbolos serão acolhidos na Igreja JMJ da mesma, onde devem ser realizadas as respetivas celebrações, devendo pernoitar nesta.
Por uma questão de unidade e equidade, e uma vez que o calendário não permite que os Símbolos visitem todas as Igrejas Paroquiais da Diocese, os Símbolos NÃO devem visitar outras Igrejas da Ouvidoria. Não seria justo os Símbolos visitarem umas Paróquias e não visitarem outras. A única Igreja que os Símbolos visitarão e que não é Igreja JMJ é a Sé Catedral.
7. O transporte dos Símbolos entre Ilhas, Ouvidorias e até ao local de onde partirão a pé, em cada Ouvidoria, deverá ser efetuado SEMPRE com os Símbolos devidamente acomodados nas suas caixas e em transporte fechado.
8. Em caso algum, os Símbolos não podem apanhar chuva.
9. O local de onde, em cada Ouvidoria, os Símbolos partirão a pé até à Igreja de acolhimento não deverá ser muito distante da mesma.

10. Nas Ilhas Terceira e São Miguel, por terem mais que uma Ouvidoria, no percurso a pé, deverão ser jovens da Ouvidoria que recebeu os Símbolos a transportá-los: os jovens da Ouvidoria que recebe dos Símbolos devem recebê-los das mãos dos jovens da Ouvidoria anterior no adro da Igreja da sua Ouvidoria: é como que uma passagem de testemunho!
Nas outras Ilhas/Ouvidorias onde isso não será possível, dentro das possibilidades, haverá um gesto de entrega dos Símbolos aos jovens da ilha/Ouvidoria por parte de um elemento do Comité Diocesano JMJ
11. À chegada a cada Ouvidoria deverá haver uma celebração de Acolhimento, que poderá ser uma Eucaristia ou não.
12. Por uma questão de unidade no todo da Diocese, quando os Símbolos são acolhidos ao final do dia, a Celebração de Acolhimento deverá ser sempre às 20h, salvo na Ilha Graciosa que será às 20h30, devido ao horário dos transportes marítimos.
Quando esta Celebração acontece a meio da tarde, deverá realizar-se às 17h.
Excetua-se neste horário a ilha de São Jorge que terá a Peregrinação dos Símbolos apenas por um dia, que, por sinal, feriado.
13. É permitido celebrações ao ar livre/campais, desde que o estado do tempo assim o permita.
14. Os Símbolos podem ser tocados, mas não beijados. Deverá haver o cuidado de chamar-se a atenção de todos para esta condição.
15. Nunca desinfetar os Símbolos com soluções alcoólicas, ou outras, que possam danificá-los. Limpá-los e desinfetá-los como máximo cuidado e sem detergentes abrasivos.
16. É dada a possibilidade dos Símbolos visitarem algumas Instituições nas Ilhas/Ouvidorias.
Na programação e na escolha das Instituições deverão ser privilegiadas Instituições de acolhimento de jovens, Instituições Juvenis, Unidades de Saúde (Hospitais e Centros de Saúde), Casas de Saúde, Estabelecimentos Prisionais, Escolas Secundárias.
17. Se as Instituições a visitar forem perto da Igreja JMJ, os Símbolos poderão ser levados a pé. Se forem distantes ou estiver a chover, deverão ir devidamente acondicionados nas suas caixas e em transporte fechado.
18. Deverá ser evitado a todo o custo, que os Símbolos sejam “cenário” para fotografias.
19. Sempre que possível, junto aos Símbolos deverá haver um arranjo de flores bem como uma lamparina/vela.
20. Não deixando de serem “Símbolos”, pelo que representam para nós e para os jovens do mundo inteiro, estes Símbolos merecem todo o respeito e veneração.